

Não haverá nenhuma demissão nos Correios, a não ser as referentes ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), a pedido dos empregados. As contratações do concurso público serão realizadas, sem corte, conforme previsto no edital e amplamente divulgado.

Não houve corte de nenhum contrato até este momento.

O desempenho econômico-financeiro de 2024 foi impactado negativamente por uma série de fatores conjunturais e estruturais que pressionaram significativamente a receita e, conseqüentemente, os resultados.

A receita projetada para 2024 foi reduzida de R\$ 22,7 bilhões para R\$ 20,1 bilhões o que representa um crescimento de 1,5% em relação a 2023. As medidas administrativas adotadas reduziram a projeção de despesa de R\$ 22,5 bilhões para R\$ 21,9 bilhões representando uma redução de 1,8% (R\$ 600 milhões) em relação a 2023.

Os principais fatores conjunturais, de origem regulatória, que justificam a frustração de receitas em 2024 foram:

- Sucateamento pelo governo anterior: A média de investimento anual entre 2019 e 2021 ficou em R\$ 345 milhões, aquém das necessidades para assegurar a sustentabilidade do negócio. Nos anos de 2022 a 2024, a empresa retomou os investimentos, elevando a média anual para R\$ 750 milhões.
- Herança: a atual gestão assumiu a empresa com um prejuízo de quase R\$ 1 bilhão deixado pelo governo anterior.
- Taxação de compras internacionais (“Taxa das Blusinhas”): Gerou um impacto negativo de R\$ 1 bilhão na receita de 2024.
- Regulação de compras internacionais: Implementada no segundo semestre de 2023, essa medida reduziu a receita em R\$ 500 milhões naquele ano, com reflexos negativos também em 2024.
- Defasagem no modelo de reajuste tarifário: acumulada em 74,12% na última década, uma redução de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões na receita do ano de 2024.

- Queda de volume no setor de mensagens: A migração de meios físicos para o digital reduziu a participação da receita dos Correios desse segmento de 54% para 21%.
- Custo da universalização de R\$ 5,5 bilhões/ano. Mesmo considerando a imunidade tributária que proporciona alívio de R\$ 1,8 bilhão, o déficit residual é de R\$ 3,7 bilhões ao ano.

Assim como todas as grandes empresas nacionais e internacionais que atuam em segmentos concorrenciais, os Correios mantêm em sigilo documentos que tratam de sua estratégia financeira ou de negócios.